

## SEGURANÇA

# Presidente quer que presos trabalhem

*Em seu programa semanal de rádio, Fernando Henrique Cardoso disse que a prestação de serviços comunitários é uma das alternativas para resolver o problema da superlotação das cadeias*

CLÁUDIA CARNEIRO

**B**RASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso quer retirar presos das penitenciárias para que prestem serviços comunitários. Essa seria, segundo ele, uma das alternativas legais para resolver o drama da superlotação dos presídios. Os brasileiros vêm acompanhando, nas últimas semanas, um caso semelhante envolvendo o réu mais famoso do País, o empresário Paulo César Farias. Por determinação judicial, PC, advogado, sai da prisão durante o dia para analisar processos de presos na Secretaria de Justiça de Alagoas.

Fernando Henrique quer tornar seu projeto viável com a criação de programas de empregos até o final do ano que vem. "Tem muita gente que precisa cumprir pena, mas não necessariamente na prisão, o castigo pode ser outro", disse ele, durante o programa de rádio Palavra do Presidente, que vai ao ar às

terças-feiras. O presidente usou o programa de ontem para fazer um balanço do aumento da violência, da situação das penitenciárias e das iniciativas do governo no combate à criminalidade.

Com o deslocamento do preso para prestação de serviços comunitários, Fernando Henrique acha que o governo estará melhorando a situação de quem tem de ficar realmente preso, sobrando espaço nas penitenciárias lotadas. Para exemplificar a conveniência de seu projeto, Fernando Henrique citou as prisões industriais do Paraná e da penitenciária da Papuda, em Brasília, onde os presos confeccionam as bandeiras usadas na capital.

**Recursos** — O presidente criticou a destinação de 100% dos re-

ursos federais a penitenciárias para a construção de presídios de segurança máxima, em geral obras embargadas por denúncias de corrupção e desvio, e anunciou que o dinheiro, de agora em diante, será aplicado na construção de penitenciárias médias. Adiantou que até o final do ano o governo vai concluir dez obras que se encontram paralisadas.

Nas ações de combate ao tráfico de drogas, Fernando Henrique anunciou o investimento de US\$

240 milhões ao programa Pró-Amazônia, para equipar a Polícia Federal, e a instalação de mais 19 postos integrados na fronteira brasileira com a Argentina.

O governo quer atacar também a

pirataria dos portos, com um grupo de fiscalização. A Comissão Nacional de Segurança de Portos, Terminais e Vias Navegáveis, criada por decreto assinado pelo presidente, começará seu trabalho pelos portos do Rio e de Santos.

**E**M BRASÍLIA,  
DETENTOS  
COSTURAM  
BANDEIRAS